

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDTIC

2021-2022

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC

Comandante-Geral
Cel QOBM/Comb. William Augusto Ferreira Bomfim

Subcomandante-Geral
Cel QOBM/Comb. Marcelo Teixeira Dantas

Chefe do Departamento de Pesquisa, Ciência e Tecnologia
Cel QOBM/Comb. Edwin Aldrin Franco de Oliveira

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cel QOBM/Comb. Moisés Silva Dias

Elaboração

Atribuição definida no Art. 241 do Suplemento ao BG 223, de 1°de dezembro de 2020.

Ten-Cel QOBM/Comb. Ricardo de Souza Maia - Coordenador

Cap QOBM/Comb. Ramon Silva Mendonça

1º Ten QOBM/Int. Aguinaldo Rocha Diniz Alves

2º Sgt QBMG-1 Rogério Lourenço de Oliveira

2º Sgt QBMG-1 Eduardo Hermínio Noronha

Colaboradores

Maj QOBM/Compl. Lucas Araújo Pereira

Maj QOBM/Compl. Glauber Boff

Maj QOBM/Compl. Anderson Ferreira da Silva

Cap QOBM/Compl. Bruno Fontenele Braga

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGITC

Cel QOBM/Comb. Kleber Francisco de Oliveira Correia - Chefe do Estado-Maior-Geral do CBMDF - Presidente

Cel QOBM/Comb. Edwin Aldrin Franco de Oliveira - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Álvaro Alexandre Albuquerque Marques - Diretor de Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Moisés Silva Dias - Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF – Membro

Ten-Cel QOBM/Comb. Gustavo Erley Santos Morais - Chefe da Seção de Ensino, Ciência, Pesquisa e Tecnologia do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Ten-Cel QOBM/Comb. David Rodrigues dos Santos - Chefe do Estado-Maior Operacional do CBMDF - Membro

Ten-Cel QOBM/Comb. Valber Costa Junior - Chefe da Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
Quartel do Comando Geral do CBMDF - SAM Lote D Módulo E
Cidade: Brasília-DF
www.cbm.df.gov.br

Brasil. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC – 2021-2022. Brasília: CBMDF, 2020. 69 p.: il.

1. Governança Digital 2. Gestão de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

Introdução 7
Termos e abreviações 8
Metodologia 12
Documentos de Referência 14
Princípios e Diretrizes 16
Organização da TIC 18
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação 18
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação 18
Subcomitê Gestor de Transformação Digital 19
Resultados Anteriores 21
Referencial Estratégico 23
Inventário de Necessidades 26
Inventário do parque tecnológico 26
Critérios de obsolescência 26
Vida útil 26
Memória RAM 26
Múltiplos monitores 27
Quantificação de bens necessários 28
Kit para videoconferência 28
Tablets 28
Impressoras e scanners 28
Micro Data Centers 28
Critérios de priorização 29
Inventário referente ao Desenvolvimento de Sistemas 30
Inventário referente à Infraestrutura de TIC 32
Inventário referente à aquisição de soluções de Telecomunicações 33
Inventário referente à aquisição de Soluções de Segurança da Informação 33
Inventário referente à aquisição de Soluções de Gestão de TIC 34
Inventário referente à aquisição de Soluções de Gestão Administrativa 35
Capacidade Estimada de Execução de TIC 37
Plano de Metas e Ações 39
Plano de Metas 39

Plano de Ações 40
Plano de Gestão de Pessoas 44
Quantitativo e qualificação 44
Competências Individuais 44
Competências organizacionais 45
Plano de Capacitação 49
Plano Orçamentário 53
Plano de Gestão de Riscos 55
Contexto - Análise SWOT 55
Critérios de aceitação dos riscos 56
Identificação dos Riscos 56
Análise de Riscos 56
Avaliação de Riscos 57
Tratamento de Riscos 57
Monitoramento de Riscos 57
Escala de Probabilidade 57
Escala de Consequências 58
Matriz de Riscos 58
Escala de Classificação de Riscos 58
Exposição aos Riscos (R) 59
Plano de Revisão do PDTIC 62
Conclusão 64
Bibliografia 65
ANEXOS 67
ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação 67
ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares 68
ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware 68
ANEXO IV – Lista de Necessidades Não Priorizadas 69

Data	Versão	Descrição	Autor
23/03/2021	1.0	Versão inicial aprovada pelo CGTIC.	DITIC



01
INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) considera que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem um papel essencial no planejamento e na implantação das estratégias organizacionais. Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC tem como propósito orientar o planejamento e a execução das soluções de TIC no âmbito do CBMDF.

Participaram da elaboração deste plano os gestores Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do CBMDF. Para contemplar todas as necessidades das Unidades Administrativas e Operacionais que compõem o CBMDF foi realizado um levantamento de inventário de soluções de TIC baseado nas informações contidas nas bases de dados da gestão de patrimônio do CBMDF, com o propósito principal de garantir que as diretrizes, as estratégias, os projetos e as ações apresentados neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação e comunicação.

O PDTIC representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TIC, principalmente por se tratar de recursos públicos. Por esse motivo os órgãos de controle do governo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), têm enfatizado a necessidade de os órgãos públicos elaborarem um PDTIC que contemple todas as ações e as associem aos objetivos estratégicos de suas áreas de negócio antes de executarem seus gastos relacionados à TIC. Nesse sentido, para alinhar a atuação da área de TIC dos diversos órgãos da Administração Pública existe a Instrução Normativa ME/SGD nº 01/2019, de 01 abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal, norma adotada no CBMDF por simetria, considerando que a norma anterior, recepcionada formalmente pelo Distrito Federal, foi revogada.

Termos e abreviações

Termo	Descrição
Ambiente de TIC	Conjunto de sistemas, equipamentos, tecnologias e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação que servem à instituição.
Automação Robótica de Processos	Solução de TIC constituída baseada em software destinada à operacionalização e controle dos processos que dispensa a intervenção direta do homem ou acelera sua produção.
Autosserviço	Tipo de sistema através do qual o próprio cliente realiza o serviço que pretende usufruir.
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CESMA	Centro de Suprimento e Material
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
COBIT	*Control Objectives for Information and related Technology*
CSIRT	*Computer Security Incident Response Team.*
DEPCT	Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DERHU	Departamento de Recursos Humanos.
DICOA	Diretoria de Contratações e Aquisições

DIGEP	Diretoria de Gestão de Pessoal.
DIMAT	Diretoria de Materiais.
DIOF	Diretoria de Orçamento e Finanças.
DIREP	Diretoria de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DITIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
EMG	Estado-Maior Geral.
EMOPE	Estado-Maior Operacional.
GLPI	*Gestionnaire Libre de Parc Informatique* (Gestor de Equipamentos de TI de Código Aberto).
GSV	Gratificação por Serviço Voluntário.
GSV-Web	Sistema de gestão de GSV
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência.
HSM	*Hardware Security Module.*
IaaS	*Infrastructure as a Service*
IP	*Internet Protocol.*
ITIL	*Information Technology Infraestructure Library*. Conjunto de boas práticas para o gerenciamento de serviços de TI.
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Software.
ME	Ministério da Economia
MP	Ministério do Planejamento
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC.
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC
PaaS	*Platform as a Service*
PARF	Plano de Aplicação de Recursos Financeiros.
Parque de TIC	Conjunto de recursos físicos (equipamentos) que fazem parte de uma localidade ou organização.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PLANES	Planejamento Estratégico
PoSIC	Política de Segurança da Informação.
PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo Certo.
QOD	Quadro de Organização e Distribuição.
RAD	*Rapid Application Development.*
RAM	*Read-Only Memory*
RPA	*Robotic Process Automation*. Consulte Automação Robótica de Processos.
SaaS	*Software as a Service*
SCIP-Web	Sistema Contra Incêndio e Pânico.
SEEC	Secretaria de Estado de Economia.
SEGEO	Seção de Geoprocessamento e Estatística.
SEI	Sistema Eletrônico de Informações.
SEIOP	Sistema Eletrônico de Informações Operacionais
SELOF	Seção de Logística e Finanças.
SEPCT	Seção de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
SEPLA	Seção de Planejamento.
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGTD	Subcomitê Gestor de Transformação Digital
SICON	Sistema de Contratos.
SICONV	Sistemas e Controle de Viaturas.
SIEM	*Security Information and Event Management.*
SisGePat	Sistema de Gestão de Patrimônio.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.

SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Solução de TIC	Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.
SQL-ANSI	*Structured Query Language - American National Standards Institute*
SSL	*Socket Security Layer*
SUTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
TCDF	Tribunal de Contas do Distrito Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.
TISS	Troca de Informação em Saúde Suplementar
U2F	*Universal 2nd Factor*. Padrão aberto para autenticação de dois fatores.
VoIP	*Voice over Internet Protocol*. Protocolo para comunicação por voz que utiliza rede de computadores baseadas em IP.

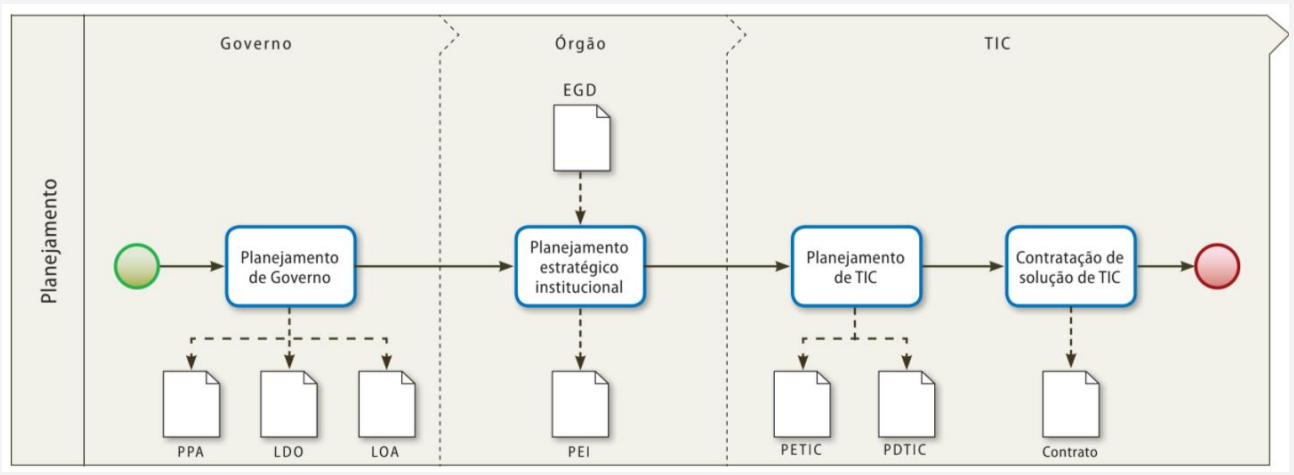


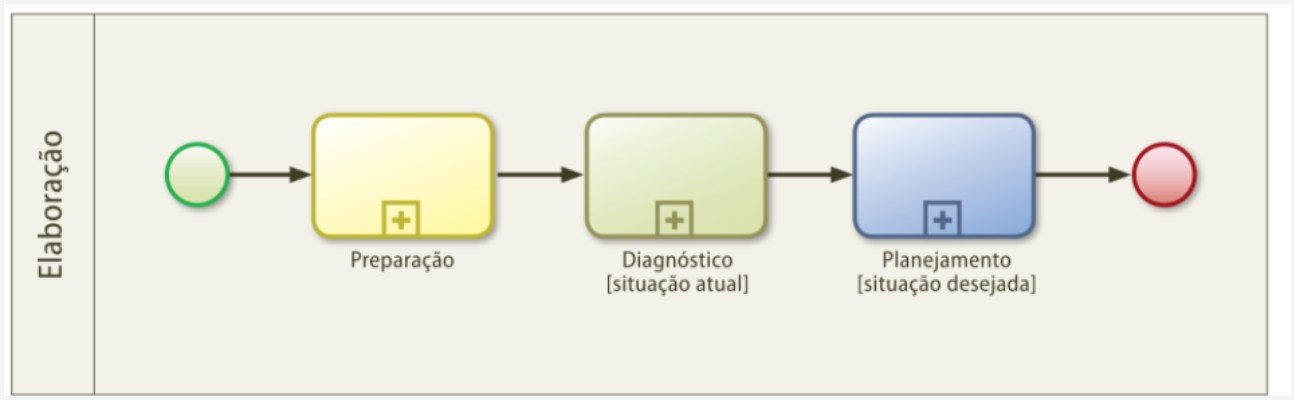
02
METODOLOGIA

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na elaboração desse plano é a definida pelo Guia de PDTIC do SISP versão 2.0.

Abaixo estão os diagramas que a representam através das atividades de macroprocesso relacionadas ao Planejamento e Elaboração.





03

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ID	DOCUMENTO
01	Lei Orgânica do DF.
02	Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.
03	Plano Plurianual – PPA.
04	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
05	Lei Orçamentária Anual – LOA.
06	Decreto n° 7.174, de 12 de maio de 2010, que regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela Administração Pública Federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.
07	Resolução Nº 03, de 06 de novembro de 2018 que aprova a revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal.
08	Decreto Distrital n°39.663, de 7 de janeiro de 2019, que dispõe sobre mecanismos de Governança no âmbito do Governo do Distrito Federal.
09	Decreto Distrital n° 37.667, de 29 de setembro de 2016, que dispõe sobre a contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, e dá outras providências.
10	Instrução Normativa SGD/ME n° 01, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
11	Portaria ME nº 778, de 4 de abril de 2019 – Sec. de Desburocratização, Gestão e Gov. Digital.
12	Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024.
13	Guia de PDTIC do SISP – versão 2.0.
14	Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
15	Plano de Transformação Digital do CBMDF 2021-2022.
16	Resolução CNJ nº 211, de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.[1]
17	Portaria nº 18, de 21 de setembro de 2020. Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CGTIC/CBMDF e revoga a Portaria nº 22, de 13 de junho de 2013.
18	Portaria nº 11, de 1º de julho de 2020. Institui o Subcomitê Gestor da Transformação Digital – SGTD, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.
19	Portaria n° 21, de 8 de outubro de 2020. Disciplina os procedimentos para elaboração da Proposta Orçamentária Anual e para elaboração, aprovação e execução do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, e outras providências.
20	Portaria nº 24, de 25 de novembro de 2020. Aprova o regimento interno do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, revoga a Portaria n° 6, de 15 de abril de 2020 e dá outras providências.

[1] https://atos.cnj.jus.br/files/resolucao_211_15122015_18122015173345.pdf



04
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios são os determinantes do ponto de partida, sendo delimitados por instrumentos legais, diretrizes de governo, recomendações e determinações das instâncias de controle, melhores práticas de gestão e pelo próprio contexto da estrutura de TIC do órgão. Dessa forma os princípios que guiaram a elaboração deste PDTI foram:

ID	PRINCÍPIOS	FONTE
P1	Governança e gestão de TIC com alinhamento dos objetivos institucionais de TIC às estratégias de negócio.	- COBIT; - ITIL; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Planejamento Estratégico do CBMDF.
P2	As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC.	- Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Acórdão 1.558/2003-Plenário TCU.
P3	Estímulo à atuação dos servidores como gestores, terceirizando a execução.	- Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; - Decreto-Lei nº 200/1967; - Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018.
P4	Garantia de suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz.	- Decreto nº 30.034/2009.
P5	Incentivar e promover a troca de informações, experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o sistema.	- Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.
P6	Segurança da Informação	- Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020; - Decreto nº 10.222, de 5 de fevereiro de 2020; - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; - Lei nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012; - Decreto nº 2.572, de 10 de novembro de 2003; - Lei nº 2.527, de 20 de julho de 2000.
P7	Garantia da melhoria contínua da infraestrutura de TIC.	- Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; - Decisão nº1138/2012 - TCDF.
P8	Estímulo e promoção da formação, do desenvolvimento e do treinamento dos servidores que atuam na área de TIC.	- Plano de capacitação da DITIC.
P9	Regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.	- IN SLTI/MP Nº 05 de 2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal)
P10	Automação, autosserviço e foco no cidadão.	- Decreto nº 40.253, de 11 de novembro de 2019.

05
ORGANIZAÇÃO DA TIC

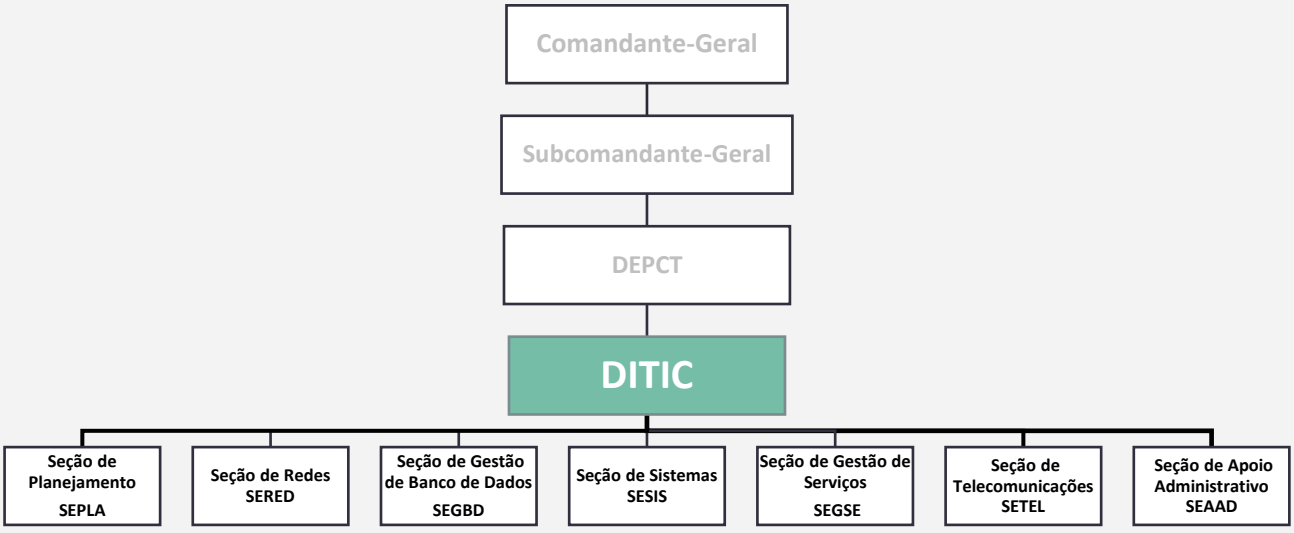
ORGANIZAÇÃO DA TIC

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

No âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) é o setorial responsável por coordenar atividades de nível tático, fornecendo soluções de tecnologia da informação para cumprimento da missão institucional.

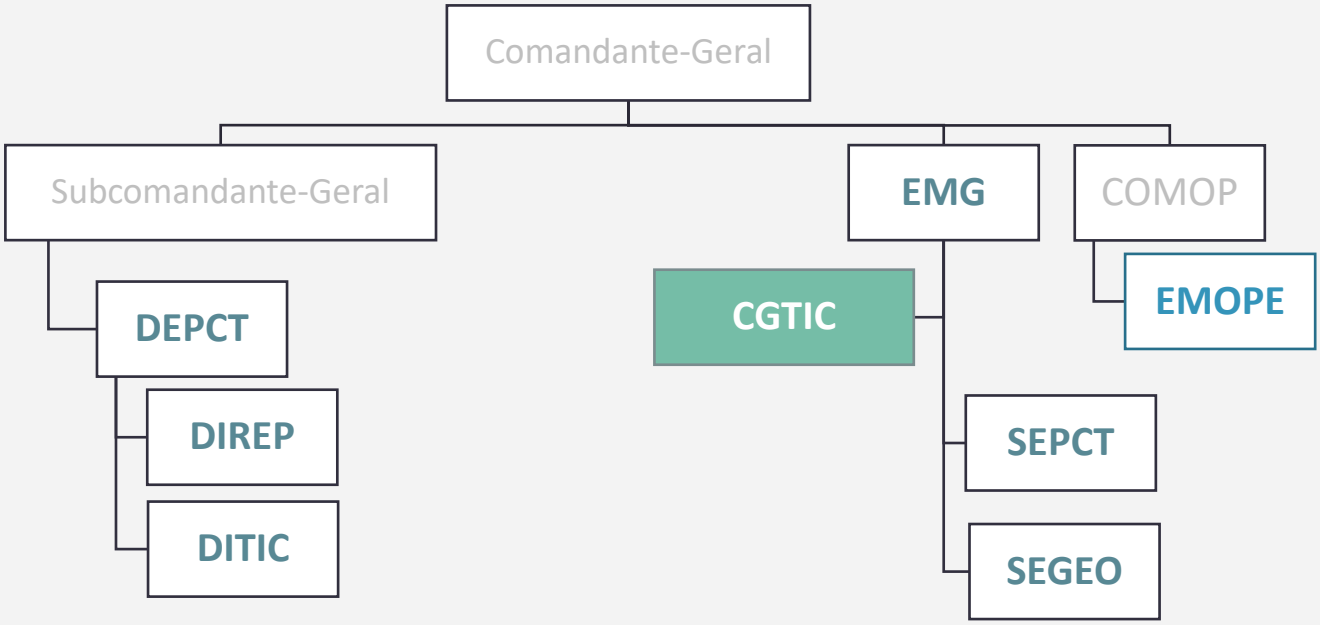
Conforme art. 38 do Decreto Federal nº 7163, de 29 de abril de 2010 compete à DITIC:

> I - desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado;
>
> II - propor e fiscalizar a política de segurança da informação da corporação;
>
> III - homologar as soluções de tecnologia da informação e comunicação a serem utilizadas pela Corporação;
>
> IV - realizar atividades relacionadas com análise, programação e administração da base de dados da Corporação; e
>
> V - planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de tecnologia da informação e comunicação.



Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

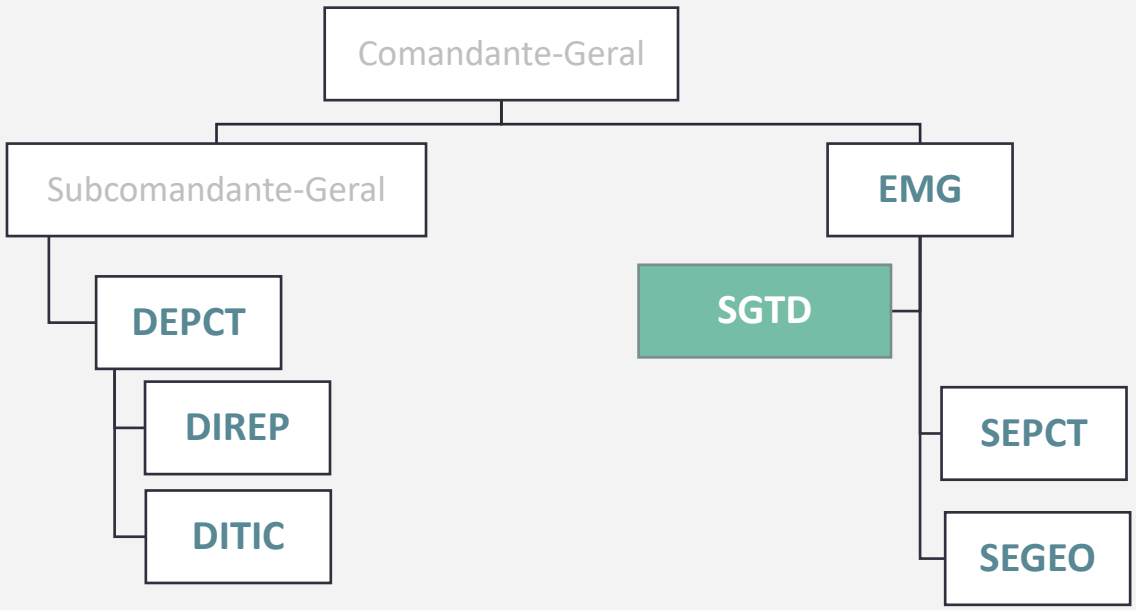
Criado pela Portaria nº 18, de 21 de setembro de 2020, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva, propositiva e deliberativa que tem por finalidade propor as políticas, estratégias e diretrizes, bem como priorizar os investimentos em tecnologia e segurança da informação e comunicação, promovendo o alinhamento da área de negócio com a área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Subcomitê Gestor de Transformação Digital

O Subcomitê Gestor de Transformação Digital (SGTD) foi instituído no âmbito do CBMDF por meio da Portaria nº 11, de 1º de julho de 2020, em cumprimento ao Decreto Distrital nº 40.253, de 11 de novembro de 2020.

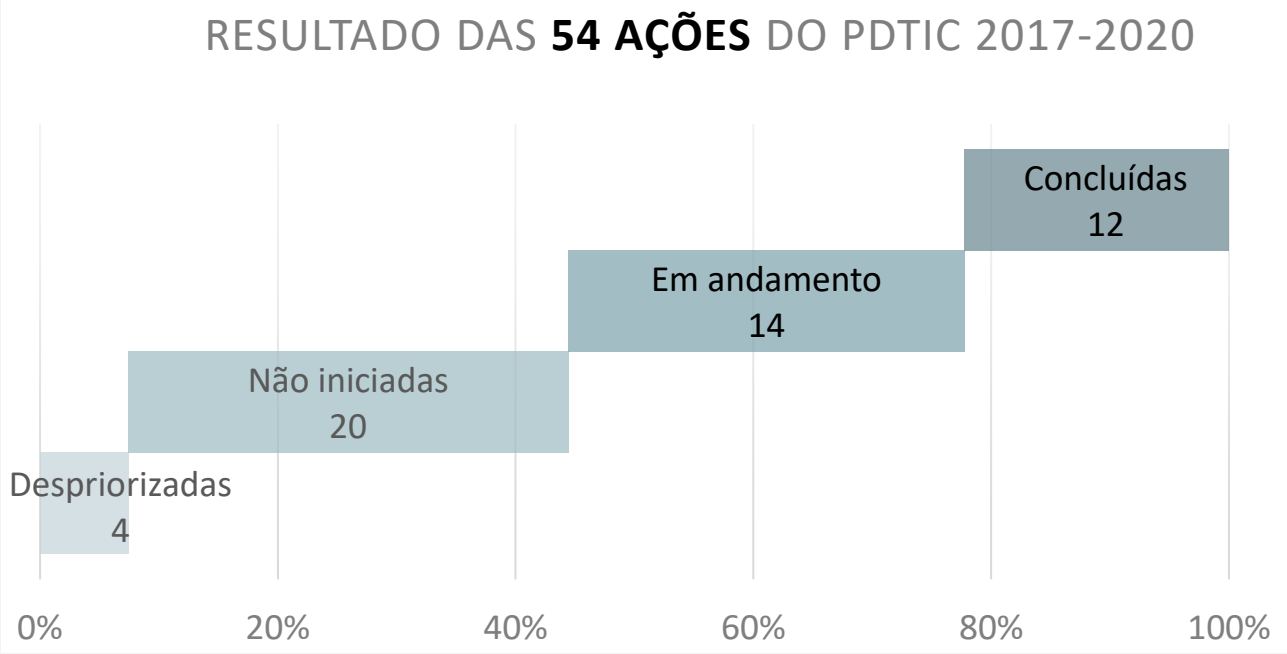
Coube ao SGTD elaborar o Plano de Transformação Digital, instrumento diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação e comunicação, com vistas a facilitar e simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos prestados nos diferentes temas em consonância com a Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal.



06
RESULTADOS ANTERIORES

RESULTADOS ANTERIORES

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) cuja abrangência foi o triênio 2017-2020, visou identificar as necessidades da organização, traçar os objetivos da área de TIC neste horizonte de tempo bem como as ações necessárias para o alcance destes objetivos. O PDTIC 2017-2020, composto por 54 ações, das quais 12 foram concluídas, 18 permaneceram em andamento, 20 não foram iniciadas, enquanto 4 foram despriorizadas no decorrer do período:



O gráfico de acompanhamento apresenta percentual dos resultados da realização do PDTIC 2017-2020. Analisando o resultado apresentado, constata-se que durante a vigência do Plano o índice de ações concluídas atingiu um patamar razoável ainda que diante de mudanças que ocorreram na instituição no período. Alia-se a esse fato, outros fatores relevantes para o replanejamento das ações: o contingenciamento orçamentário e rotatividade de pessoal, com alteração de prioridades impactando diretamente o cumprimento do plano, forçando a reclassificação das ações prioritárias, bem como das metas estabelecidas. Ressalta-se, no entanto, que algumas dessas ações permaneceram em andamento e foram, por fim, remanejadas para o atual PDTIC 2021-2022.

07

REFERENCIAL ESTRATÉGICO



REFERENCIAL ESTRATÉGICO



Os seguintes objetivos, que constam no Plano Estratégico do CBMDF (PLANES), possuem relação direta com as estratégias deste plano:

PLANES	Exemplo	PDTIC
Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais.	Sustentação dos sistemas SEIOP, Escalador e GSV-Web, disponibilizar telemetria em veículos e militares, aperfeiçoar o sistema de atendimento e despacho.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes.	Evolução do sistema SCIP-Web.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação	Aquisição de equipamentos com maior eficiência energética e apoiar as medidas para o descarte correto de lixo tecnológico.	OTIC-5
Modernizar o atendimento e despacho operacional	Sustentação dos sistemas SEIOP, Escalador e GSV-Web, disponibilizar telemetria em veículos e militares, aperfeiçoar o sistema de atendimento e despacho.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
Garantir a infraestrutura	Renovação e modernização do parque	OTIC-5

apropriada às atividades operacionais e administrativas	tecnológico.	
Aperfeiçoar a Gestão	Adoção de ferramentas e processos que subsidiem e favoreçam a tomada de decisão dos gestores.	OTIC-6
Consolidar a Governança Corporativa	Adoção de boas práticas do ITIL e COBIT.	OTIC-6 OTIC-7
Capacitar e gerir por competências	Realizar treinamentos periódicos e buscar a retenção de talentos	OTIC-6 OTIC-7
Valorizar o profissional bombeiro-militar	Reconhecer as contribuições individuais.	OTIC-7
Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento		OTIC-6
Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia	Aperfeiçoar o processo de contratação de bens e serviços de TIC	OTIC-6

Objetivos Estratégicos de TIC (OTIC)	
ID	**Descrição**
OTIC-1	Entregar soluções com valor estratégico para Corporação.
OTIC-2	Aprimorar a Segurança da Informação.
OTIC-3	Promover o aperfeiçoamento e ampliação de serviços, com foco na automação e no autosserviço.
OTIC-4	Fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação.
OTIC-5	Promover a modernização da infraestrutura de TIC.
OTIC-6	Aprimorar a Governança e Gestão de TIC.
OTIC-7	Investir na capacitação continuada.
OTIC-8	Fortalecer o quadro técnico de TIC.

08

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES



INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O inventário de necessidades foi elaborado a partir demandas encaminhadas ao Setorial de TIC pelas diversas áreas da Corporação, Documentos de Oficialização da Demanda, chamados registrados na Central de Serviços, ações previstas no Plano de Transformação Digital, nível de obsolescência bem como critérios de padronização conforme o porte a área de negócio das unidades do CBMDF.

Inventário do parque tecnológico

O planejamento de contratações de bens e materiais de TIC pressupõe que haja conhecimento do parque tecnológico existente, suas características, estado de conservação bem como seu nível de obsolescência a fim de subsidiar a necessidade de renovação do parque.

O levantamento de ativos de TIC foi realizado com base em relatório fornecido pelo Sistema de Gestão de Patrimônio (SisGePat), que permite o conhecimento de todos os bens de TIC incorporados à carga patrimonial do CBMDF, com sua respectiva data de incorporação, viabilizando desta forma a estimativa da vida útil do equipamento.

A segunda forma utilizada para levantamento do parque tecnológico foi por meio da ferramenta *Fusion Inventory*, que detecta automaticamente os equipamentos conectados ao domínio da rede corporativa e seus respectivos componentes de hardware e software.

Critérios de obsolescência

Vida útil

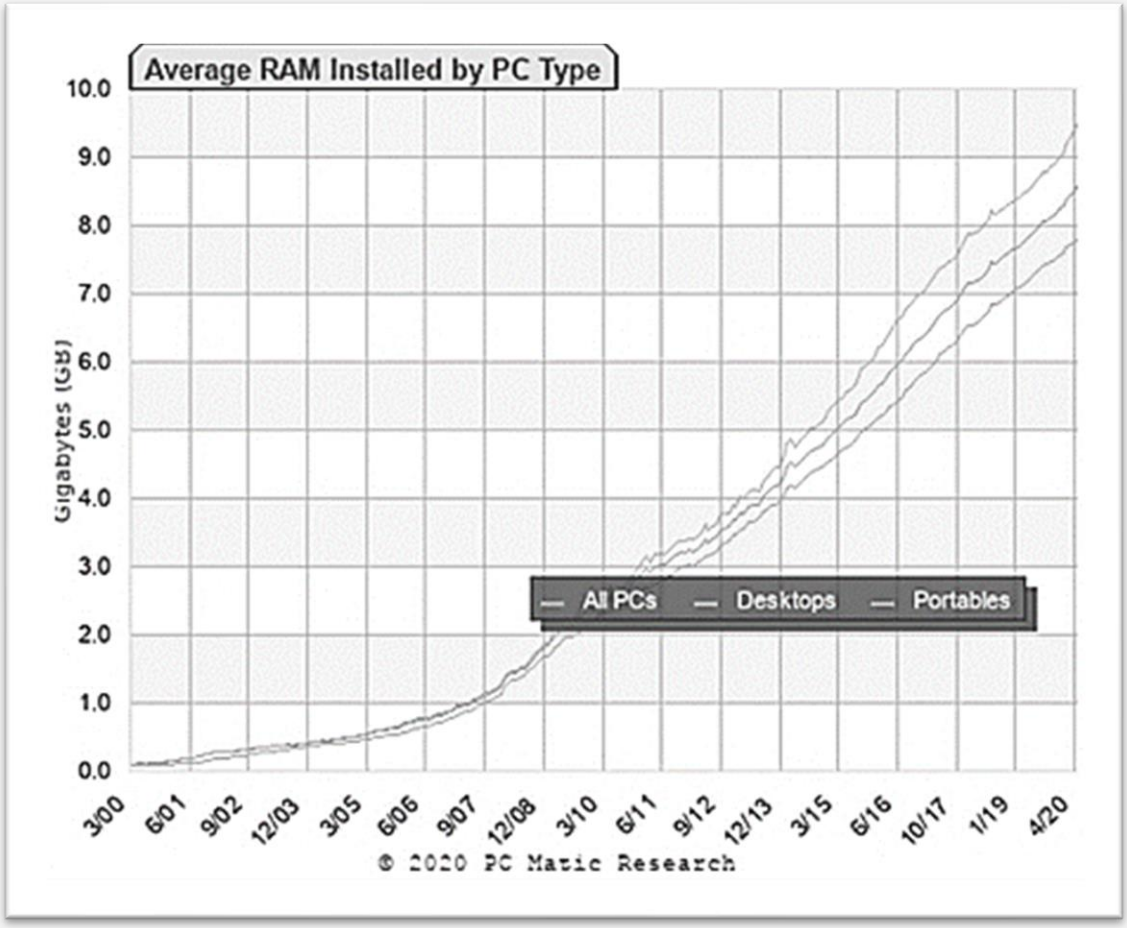
O primeiro critério de obsolescência tomou por base a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1700, de 14 de março de 2017, que em seu Anexo III elenca o prazo de vida útil admissível de diversos materiais e equipamentos, bem como sua taxa média de depreciação anual.

No caso de “MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS” a depreciação anual é de 20% (vinte por cento) e uma vida útil de 5 (cinco) anos.

Memória RAM

O segundo critério para identificação do nível de obsolescência, no caso específico de microcomputadores, foi a quantidade e memória RAM (*Random Access Memory*). De acordo com um estudo o consumo de memória de computadores quase dobrou nos últimos cinco anos, necessitando hoje de algo em torno de 9 GB (Gigabytes) para um bom funcionamento.

Para uma vida útil de cinco anos e considerando a mesma projeção de crescimento, estima-se que os computadores devem possuir, no mínimo, 16 GB de memória RAM.



Fonte: https://techtalk.pcmatic.com/research-charts-memory/

Além disso, o aumento da recomendação para 16 GB de RAM tem impacto positivo na maioria das operações diárias dos usuários que experimentam atrasos relacionados a aplicativos complexos baseados em navegador, a utilização de conjunto de dados maiores e ao maior uso de processos em segundo plano.

Múltiplos monitores

A adoção de múltiplas telas no uso de microcomputadores também será padronizada para futuras aquisições. Estudos demonstram[2,3] que a adição de um segundo monitor pode aumentar a produtividade, usabilidade e ergonomia bem como diminuir a probabilidade de erros na execução de tarefas.

[2] https://www.business.com/articles/increasing-productivity-how-dual-monitors-can-save-you-time-and-money/

[3] https://collections.lib.utah.edu/ark:/87278/s6642nt4

Quantificação de bens necessários

A fim de quantificar a demanda de contratação de bens e materiais ordinários nos setores da corporação, foram estipulados kits de soluções de TIC de acordo com o porte e a área de atuação das unidades.



O objetivo do kit é evitar que as estratégias e políticas de TIC sejam comprometidas pela não manifestação, subdimensionamento ou falta de padronização das necessidades.

Na área meio, tipicamente administrativa, o quantitativo de bens foi estimado com base na média do efetivo lotado naquela unidade últimos cinco anos.

Para unidades de execução (área fim) foi considerado o porte do grupamento (grande, médio ou pequeno).

Uma vez identificados os quantitativos mínimos de itens básicos, o cálculo das aquisições foi realizado com base na diferença entre o existe não obsoleto e o mínimo necessário.

Kit para videoconferência

Para o kit de videoconferência considerou-se o quantitativo de metade do efetivo, critério consonante com o Art. 2º do Decreto nº 41.348, de 15 de outubro de 2020, que dispõe sobre o percentual necessário para execução das atividades administrativas dos órgãos do Governo do Distrito Federal.

Tablets

A quantificação de *tablets* para unidades operacionais foi maior que para unidades administrativas devido a possibilidade da utilização destes equipamentos no serviço de guarda e segurança.

Impressoras e scanners

Em relação a impressoras e scanners para unidades operacionais, optou-se pelo modelo de "ilhas" de impressão e digitalização, onde um equipamento é compartilhado para atender à diversos setores.

Micro Data Centers

O quantitativo de micro data centers é estimado de acordo com o porte e localização geográfica das edificações, de modo que possam equipar salas técnicas e atender unidades próximas atuando como um ponto de presença de interconexão da rede corporativa.

Critérios de priorização

Para priorização das necessidades utilizou-se a matriz GUT, técnica criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe. O termo GUT, é um acrônimo para Gravidade, Urgência e Tendência, cuja avalição segue os seguintes princípios:

a) **Gravidade**: representa o impacto do problema para os envolvidos, caso ele esteja acontecendo ou venha acontecer. É o momento de analisar o quão grave é (será) o problema ou ação para a empresa, processo ou pessoas;

b) **Urgência**: representa o prazo ou tempo disponível para a resolução do problema ou execução da ação**.** Quanto mais urgente for, menor será o tempo disponível para trabalhar no problema ou ação;

c) **Tendência**: representa o potencial de crescimento do problema ou ação, ou seja**,** a probabilidade de se agravar com o passar do tempo (caso nada seja feito). Além do crescimento, a tendência de redução ou desaparecimento do problema também podem ser consideradas na análise da tendência.

A Matriz GUT é uma ferramenta simples de utilizar quando comparada a outros métodos de priorização existentes. De maneira resumida, para aplicar a Matriz GUT basta construir uma tabela listando os itens (problemas, riscos, não-conformidades etc.) que deseja considerar e avaliar a Gravidade, Urgência e Tendência.

Depois, basta atribuir notas de 1 a 5 para cada um desses aspectos. Por fim, multiplicar as notas de cada aspecto (G x U x T) e na sequência, ordenar os itens de forma decrescente Como resultado, uma lista priorizada desses itens será gerada. Cada item será categorizado nos moldes da tabela a seguir:

Pontuação	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente graves	Necessária uma ação imediata	Situação piorar rapidamente
4	Muito graves	Com alguma urgência	Piora em pouco tempo
3	Graves	O mais cedo possível	Piora a média prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Piora a longo prazo
1	Sem gravidade	Não há urgência	Não vai piorar e pode melhorar

Os prazos relativos à urgência são estimados levando em consideração o prazo máximo do plano, ou seja, medidas de longo prazo levariam no máximo 02 anos (período do PDTIC).

As prioridades das necessidades de aquisição de soluções na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF estão expostas na tabela a seguir, sem prejuízos à execução de outras demandas surgidas no período, desde que compatíveis com o presente documento.

Inventário referente ao Desenvolvimento de Sistemas

ID	O.E. TIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
1	OTIC-1, OTIC-4	Aprimorar o Modelo de Desenvolvimento de Sistemas (desenvolvimento, manutenção e gerenciamento) para ser referência para as contratações de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação.	5	5	5	125	--	0,00	0,00
2	OTIC-1, OTIC-4	Sustentação dos Sistemas SEIOP, GSV-Web e Escalador (Processo 00053-00004119/2019-17 e Processo 00053-00004119/2019-17)	5	5	5	125	--	0,00	0,00
3	OTIC-1, OTIC-3	Sustentação do Sistema SCIPWeb.	5	5	5	125	--	0,00	0,00
4	OTIC-1	Serviço de manutenção e sustentação para plataforma de BI - *Business Intelligence*.	5	5	5	125	--	1.700.000,00	0,00
5	OTIC-4	Soluções de Gestão para Saúde. (Processo nº 00053-00023884/2018-47 e Ata CGTI 30628922. Decisão TCDF 4.405/2014 e Decisão TCDF 491/2018)	5	5	4	100	4	5.000.000,00	1.700.000,00
6	OTIC-4	Solução de Automação de Processos (RPA - *Robotic Process Automation* ou equivalente).	4	4	5	80	--	100.000,00	6.700.000,00
7	OTIC-1	Contratação de serviço para validação de dados pessoais, incluindo dados biométricos além de consultas sobre nascimento, casamento, divórcio e óbito. (Processo nº 00053-00016578/2021-50, Memorando 55622703)	4	4	4	64	10	100.000,00	6.800.000,00
8	OTIC-1, OTIC-4	Sustentação do Sistema de Publicação do Boletim Geral	4	4	4	64	--	0,00	6.900.000,00
9	OTIC-1	Manutenção e aquisição de soluções para desenvolvimento rápido de aplicações (RAD, *Low-Code*, *No-Code* e outros).	4	3	4	48	3,5	500.000,00	6.900.000,00
10	OTIC-1, OTIC-3, OTIC-4	Sustentação do Sistema de Autenticação e Controle de Acesso	4	3	4	48	7	0,00	7.400.000,00

11	OTIC-1	Pagamento dos custos para publicação de aplicativos em lojas oficiais das plataformas Android e iOS.	3	3	5	45	14	3.600,00	7.400.000,00
12	OTIC-1, OTIC-4	Sustentação do Sistema SICONV (Processo 00053-00030204/2020-66)	3	3	4	36	--	0,00	7.403.600,00
13	OTIC-1, OTIC-4	Sustentação do Sistema de Funções (Processo SEI-053-061752/2016)	3	3	3	27	--	0,00	7.403.600,00
14	OTIC-1	Aquisição microcomputadores para desenvolvimento de aplicações multiplataforma (Android e iOS). (Planilha PARF 2022)	3	3	3	27	--	225.000,00	7.403.600,00
15	OTIC-1, OTIC-3, OTIC-4	Solução de integração com ferramentas de comunicação instantânea (WhatsApp, Telegram, Instagram Direct etc.)	2	3	4	24	--	60.000,00	7.628.600,00
16	OTIC-1, OTIC-3	Desenvolver o serviço para fornecimento de Relatório de Ocorrências.	2	3	3	18	--	0,00	7.688.600,00
17	OTIC-1	Solução inteligência artificial em visão computacional, processamento de linguagem natural e análise preditiva.	2	2	3	12	--	20.000,00	7.688.600,00
18	OTIC-1	Sustentação do Sistema SICON (Processo SEI-053-061752/2016)	2	1	2	4	--	0,00	7.708.600,00
19	OTIC-1, OTIC-3	Desenvolver cadastro digital para os Programas Sociais do CBMDF.	1	1	3	3	7,9	0,00	7.708.600,00
									7.708.600,00

Inventário referente à Infraestrutura de TIC

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
20	OTIC-5	Manutenção dos subsistemas do *Data Center* da DITIC (Enegia, Climatização e Combate a Incêndio)	5	5	5	125	21	400.000,00	400.000,00
21	OTIC-5	Contratação, em nuvem, de Insfraestrutura e Plataforma como Serviço (PaaS, IaaS e outros).	5	5	5	125	20	850.000,00	1.250.000,00
22	OTIC-5	Ampliar e modernizar a infraestrutura de rede, incluindo a elaboração de projeto de cabeamento estruturado (par trançado e fibra óptica), Wi-Fi para todas as unidades do CBMDF e comunicação satelital. (Planilha PARF 2022)	5	4	5	100	--	3.000.000,00	4.250.000,00
23	OTIC-5	Solução de gerenciamento Multi-Cloud com treinamento e certificação.	5	4	4	80	20	650.000,00	4.900.000,00
24	OTIC-5	Aquisição de periféricos para realização de videoconferências. (Planilha PARF 2022; Processo nº 00053-00124933/2020-82, Memorando 51856336)	5	3	5	75	--	500.000,00	5.400.000,00
25	OTIC-5	Migração do sistema de correio eletrônico institucional	4	3	4	48	20	350.000,00	5.750.000,00
26	OTIC-5	Solução de videowall.	2	3	4	24	4	300.000,00	6.050.000,00
27	OTIC-5	Adquirir estações de trabalho (computadores), mantendo a política de renovação, no mínimo, a cada quatro anos. (Planilha PARF 2022; Processo nº 00053-00124933/2020-82, Memorando 51856336)	2	3	3	18	--	7.000.000,00	13.050.000,00
28	OTIC-5	Aquisição de impressoras 3D.(Planilha PARF 2022)	2	3	3	18	--	30.000,00	13.080.000,00
29	OTIC-2	Aquisição de rede tipo mesh para o CBMDF para atividade operacional.	2	1	2	4	--	150.000,00	13.230.000,00
								R$ 13.230.000,00	

Inventário referente à aquisição de soluções de Telecomunicações

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
30	OTIC-5	Manutenção da rede de rádio existente e evolução para rede de rádio digital, visando a comunicação integrada outras forças de segurança.	5	4	4	80	--	8.000.000,00	0,00
31	OTIC-5	Contratação de solução VoIP.	4	3	4	48	--	16.000,00	8.000.000,00
									R$ 8.016.000,00

Inventário referente à aquisição de Soluções de Segurança da Informação

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
32	OTIC-2, OTIC-4	Aquisição de solução de certificação digital (e-CPF, e-CNPJ e SSL para servidores) (Planilha PARF 2022)	5	5	5	125	--	300.000,00	0,00
33	OTIC-2	Aquisição de Soluções de Segurança (HSM, Firewall, SIEM, Forense Computacional e de Rede, Scanner de Vulnerabilidades, Criptografia, IDM, PAM, Endpoint e outros)	5	5	5	125	--	2.000.000,00	300.000,00
34	OTIC-2, OTIC-6	Consultoria e treinamento em segurança da informação.	5	5	5	125	--	200.000,00	2.300.000,00
35	OTIC-2, OTIC-4	Solução para Preservação Digital.	4	2	4	32	--	200.000,00	2.500.000,00

36	OTIC-2	Aquisição de solução de acesso biométrico para DITIC e CESMA. (Planilha PARF 2022)	3	2	2	12	--	60.000,00	2.700.000,00
37	OTIC-2	Aquisição de chaves físicas Fido/U2F (token criptográfico).	2	2	2	8	--	20.000,00	2.760.000,00
								2.780.000,00	

Inventário referente à aquisição de Soluções de Gestão de TIC

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
38	OTIC-6	Aquisição de ferramenta para administração e monitoramento de bancos de dados.	5	5	5	125	--	100.000,00	0,00
39	OTIC-6	Solução para monitoramento de aplicações - APM (Application Performance Management). (Processo nº 00053-00016578/2021-50, Memorando 55622703)	4	3	4	80	--	100.000,00	100.000,00
40	OTIC-3	Contratação de Serviço de Suporte ao usuário das soluções de TIC e Manutenção	3	3	4	36	--	220.000,00	200.000,00
41	OTIC-6	Consultoria e treinamento em ITIL (Gestão de Serviços).	3	3	4	36	--	150.000,00	440.000,00
								590.000,00	

Inventário referente à aquisição de Soluções de Gestão Administrativa

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Correlação	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
42	OTIC-1	Aquisição de suíte de escritório, colaboração e produtividade com sincronização e armazenamento de arquivos em nuvem.	4	4	5	80	24	2.400.000,00	0,00
43	OTIC-5	Softwares para edição de imagens, vídeos e editoração eletrônica.	2	3	3	18	--	84.000,00	2.400.000,00
44	OTIC-4	Solução integrada para gestão de documentos de identificação (Processo nº 00053-00096903/2020-79)	3	2	3	18	--	300.000,00	2.700.000,00
45	OTIC-1	Solução para Gestão Estratégica e Projetos	3	2	2	12	--	40.000,00	3.000.000,00
46	OTIC-1	Aquisição de solução de gestão patrimonial para fins de controle de estoque do CESMA (Solicitado ao EMG nas demandas do PARF 2021 Processo SEI 00053-00060160/2020-07, Resposta CBMDF/CESMA/ASSES 44897607)	2	2	2	8	--	350.000,00	3.040.000,00
									3.390.000,00

TOTAL	R$ 35.714.600,00

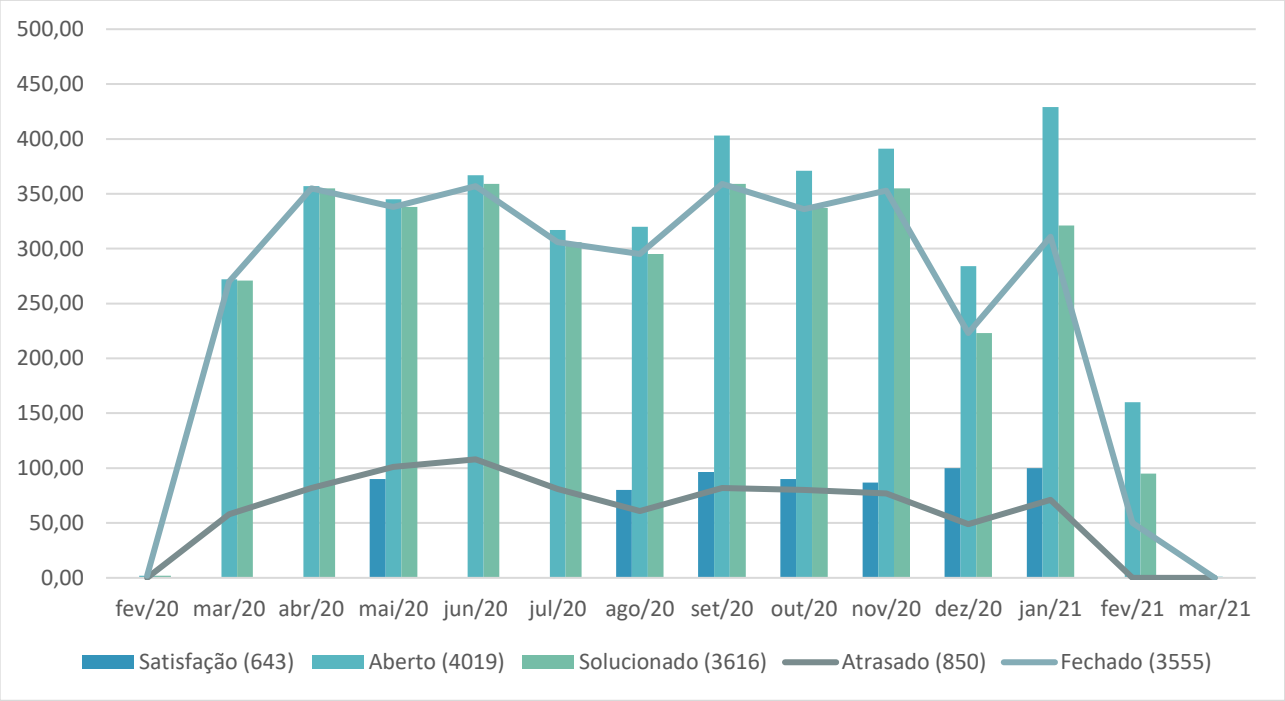
09

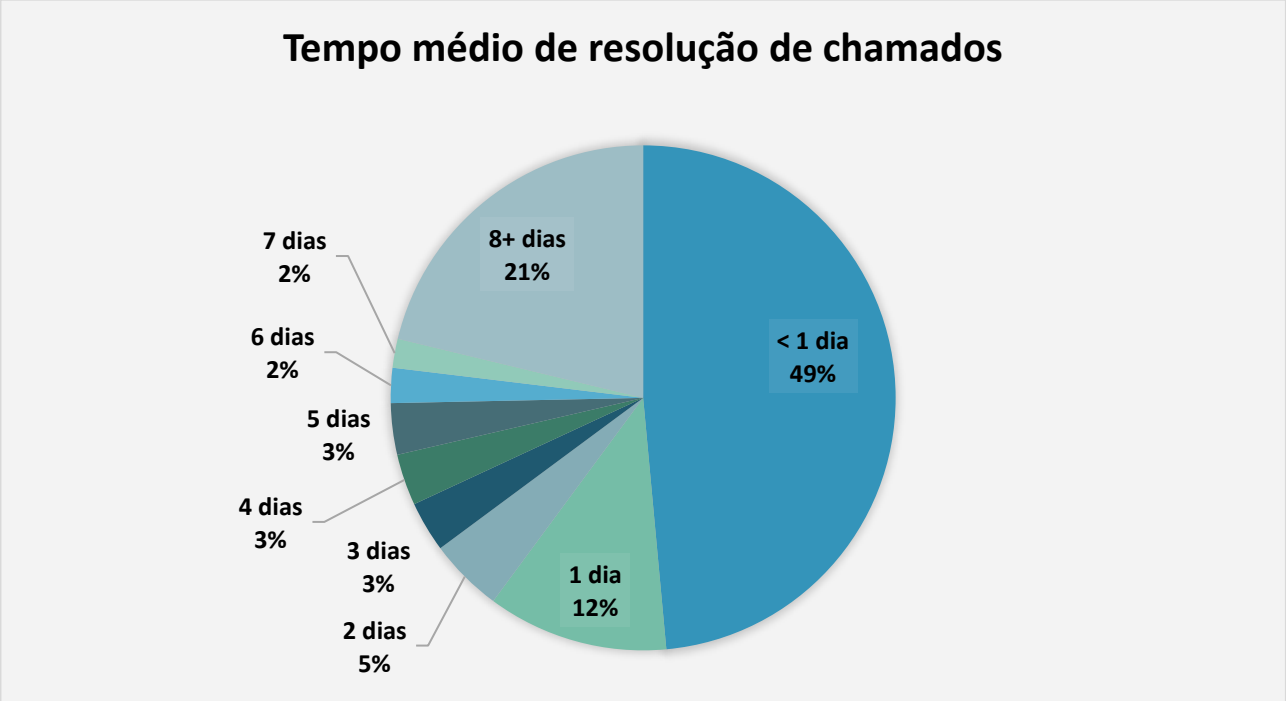
CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TIC

CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TIC

Em março de 2020 foi adotada uma nova ferramenta para registro dos chamados junto a DITIC consolidando a partir de então as atividades da Diretoria, contudo, o histórico abrange um período menor que 01 ano, no qual foi necessário ainda a adaptação da equipe a ferramenta e a nova metodologia de trabalho.

Em linhas gerais a DITIC possui a capacidade de atender 360 chamados por mês com tempo de resolução de menos de um dia para aproximadamente 49% deles. A expectativa é de com a maturidade do processo possamos estabelecer métricas mais detalhadas em revisões futuras deste plano.





10

PLANO DE METAS E AÇÕES



PLANO DE METAS E AÇÕES

Plano de Metas

ID.	Meta	Indicador	Fórmula
M1	Migração de 100% dos sistemas corporativos para ambiente terceirizado até 2022.	Percentual de sistemas migrados para ambiente terceirizado.	$I = \frac{N_{SC}}{N_{SM}} \times 100\ \%$ N_{SC} – Número de Sistemas Corporativos N_{SM} – Número Total de Sistemas Migrados
M2	Recomposição do efetivo da DITIC, alcançando, no mínimo, 50 militares até 2022.	Percentual do efetivo em relação à meta.	$I = \frac{N_{ME}}{50} \times 100\ \%$ N_{ME} – Número de Militares Existentes ao final de 2022. 50 – Efetivo mínimo desejado até 2022.
M3	Preenchimento de 100% das vagas do QOD previstas para Oficiais Complementares.	Percentual de vagas para Oficiais Complementares ocupadas.	$I = \frac{N_{VO}}{N_{TV}} \times 100\ \%$ N_{VO} – Número de Vagas Ocupadas N_{TV} – Número Total de Vagas
M4	Renovar Parque de TI antes do término de sua vida útil estimada de 5 anos.	Percentual do Equipamentos Obsoletos Substituídos	$I = \frac{N_{ES}}{N_{EO}} \times 100\ \%$ N_{ES} – Número de Equipamentos Substituídos N_{EO} – Número Total de Equipamentos Obsoletos (4 a 5 anos)
M5	80% do efetivo da DITIC composto por técnicos de TIC.	Percentual de técnicos de TI em relação ao efetivo total	$I = \frac{N_T}{N_{TT}} \times 80\ \%$ N_T – Número de técnicos N_{TT} – Efetivo total da DITIC
M6	Aprimorar a segurança da informação, executando efetivamente todas as ações definidas para esta meta.	Percentual de ações efetivadas	$I = \frac{N_{AP}}{N_{TA}} \times 100\ \%$ N_{AP} – Número de Ações Planejadas N_{TA} – Número Total de Ações
M7	Elevar o nível de maturidade em Gestão e Governança de TIC	Níveis de maturidade ITIL	Atingir o nível 2 de maturidade ITIL
M8	Promover a capacitação de, no mínimo, 50% do efetivo.	Percentual das capacitações iniciadas e/ou concluídas de acordo com o Plano de Capacitação.	$I = \frac{E_C}{E_T} \times 100\ \% \geq 50\%$ E_C – Efetivo Capacitado E_T – Efetivo Total
M9	Fomentar a terceirização de serviços de TIC, com exceção da gestão e segurança da informação.	Percentual dos serviços ao usuário de TIC desenvolvidos por terceiros	$I = \frac{N_{ST}}{N_{TS}} \times 100\ \%$ N_{ST} – Número de Serviços Terceirizados N_{TS} – Número Total de Serviços
M10	Prestação de serviços com qualidade.	Classificação média igual ou a maior que 4,5 (numa	$I = \frac{\sum_{i=1}^{n} x^i}{n} \geq 4,5$

		escala de 1 a 5) na avaliação dos usuários com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.	x – Tamanho da amostra n – Total de avaliações i – Número de observações
M11	Obter uma amostra mínima de avaliações.	Atingir a amostra mínima necessária considerando o número total de atendimentos, considerando a margem de erro e nível de confiança desejados.	$$n = \frac{N.Z^2.p.(1-p)}{(N-1).e^2 + Z^2.p(1-p)}$$ n – Tamanho da amostra N – Total de atendimentos (universo) Z – Nível de confiança (desvio médio) 90% = 1,645 **95% = 1,960** 99% = 2,575 e – Margem de erro (5% = 0,05) p – Proporção (0,5)
M12	Aperfeiçoar os sistemas da área operacional.	Realizar a manutenção evolutiva dos sistemas GSV-Web, Escalador e SEIOP.	$$I = \frac{N_{SE}}{3} \times 100\ \%$$ N_{SE} – Sistemas evoluídos
M13	Aperfeiçoar os sistemas da área de saúde.	Realizar 100% das ações previstas no PDTIC para esta meta. (A31 à A37)	$$I = \frac{N_{AR}}{N_{AP}} \times 100\ \%$$ N_{AR} – Número de Ações Realizadas N_{AP} – Número Total de Ações Planejadas
M14	Modernizar a radiocomunicação, migrando 100% dos rádios fixos e 50% dos rádios móveis para o sistema digital.	Percentual de rádios fixos e móveis migrados para o sistema digital.	$$I = \frac{N_{RS}}{N_{TF}} \times 100\ \%$$ N_{RS} – Número de Rádios Fixos Substituídos N_{TR} – Número Total de Rádios Fixos $$I = \frac{N_{RS}}{N_{TM}} \times 50\ \%$$ N_{RS} – Número de Rádios Móveis Substituídos N_{TM} – Número Total de Rádios Móveis

Plano de Ações

ID	Meta	Ação	Responsável	Prazo
A1	M1	Migração do Servidor de Arquivos para SEEC/SUTIC.	DITIC, SEEC/SUTIC	1 mês
A2	M1	Migração do Serviço de e-mail para SEEC/SUTIC	DITIC, SEEC/SUTIC	4 meses
A3	M1	Migração dos Serviços Corporativos para SEEC/SUTIC.	DITIC	6 meses
A4	M1	Migração dos Serviços Corporativos para Nuvem.	DITIC	20 meses
A5	M2, M5	Movimentação de militares para a DITIC.	Comando-Geral, COMOP, DERHU, DIGEP, DEPCT, DITIC	20 meses

A6	M3	Ingresso de oficiais do quadro complementar especialistas em TI por meio de concurso público.	Comando-Geral, DERHU, DIGEP	24 meses
A7	M4	Aquisição continuada de compras de equipamentos de TI com disponibilidade orçamentária anual.	DITIC, DIMAT, DIOF, SELOF	24 meses
A8	M6	Instituir o Comitê de Segurança da Informação.	Comando-Geral	2 meses
A9	M6	Elaborar a Política de Segurança da Informação e Comunicação – PoSIC.	DITIC	4 meses
A10	M6	Adquirir soluções de segurança.	DITIC	18 meses
A11	M6	Realizar campanhas de sensibilização para segurança em TIC.	DITIC / CECOM	18 meses
A12	M6	Implantar a Gestão de Riscos, incluindo o Plano de Recuperação de Desastres em TI.	DITIC/SERED	10 meses
A13	M6	Mapear bases e processos de tratamento de dados pessoais nos sistemas corporativos.	DITIC	4 meses
A14	M6	Restringir o acesso aos dados pessoais estabelecendo Termos de Sigilo Responsabilidade individuais e com prazo e finalidade específicas.	DITIC	6 meses
A15	M6	Adotar os princípios de privilégio mínimo e necessidade de saber, assim como o uso de credenciais de acesso.	DITIC	24 meses
A16	M6	Implementar medidas de proteção conforme as normas técnicas ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019, 29134:2017 e 29151:2017.	DITIC	24 meses
A17	M7	Instituir a Gestão de Mudanças no GLPI.	DITIC	12 meses
A18	M7	Instituir Níveis de Serviço.	DITIC/SEGES	12 meses
A19	M7	Aperfeiçoar a Liberação e Distribuição de Sistemas.	DITIC/SESIS, DITIC/SERED	12 meses
A20	M7	Submeter a configuração de ativos a um sistema de controle de versão.	DITIC	12 meses
A21	M7	Aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento para aferir disponibilidade e capacidade.	DITIC	12 meses
A22	M7	Acompanhar as metas e indicadores do PDTIC.	DITIC/SEPLA	24 meses
A23	M7	Manter atualizada a Base de Conhecimento.	DITIC	24 meses
A24	M8	Executar o Plano de Capacitação do Pessoal de TIC.	DITIC, DIREN	24 meses
A25	M9	Elaborar projeto de terceirização do serviço de suporte níveis 1, 2 e 3.	DITIC	12 meses
A26	M10	Treinamento e adoção de protocolos internos de atendimento com vistas a padronização e melhoria da qualidade.	DITIC	8 meses
A27	M11	Solicitar ativamente avaliação dos usuários.	DITIC	24 meses
A28	M12	Manutenção evolutiva do sistema GSV-Web.	COMOP, DITIC	6 meses
A29	M12	Manutenção evolutiva do sistema Escalador.	COMOP, DITIC	12 meses
A30	M12	Manutenção evolutiva do sistema SEIOP.	COMOP, DITIC	12 meses
A31	M13	Solução de TIC para permitir o acesso de credenciadas de saúde.	DITIC	6 meses
A32	M13	Desenvolver solução para permitir a baixa de guias de atendimento.	DITIC	6 meses
A33	M13	Desenvolver solução para permitir o processamento de arquivos TISS.	DITIC	2 meses
A34	M13	Desenvolver solução para permitir autorização prévia de guias.	DITIC, DISAU	2 meses
A35	M13	Desenvolver solução para permitir auditoria automática	DITIC, DISAU	12 meses

		Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs)		
A36	M13	Elaborar projeto para adquirir solução de gestão hospitalar.	DISAU, DITIC	12 meses
A37	M13	Elaborar projeto para adquirir solução de gestão de credenciadas de saúde.	DISAU, DITIC	12 meses
A38	M14	Adquirir terminais fixos e móveis.	DITIC	12 meses
A39	M14	Integrar os sistemas de rádio existente e digital.	DITIC	8 meses

////

11

PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS



PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Quantitativo e qualificação

Competências Individuais

Descrição da competência
Planejamento
Elaborar e gerenciar projetos e contratos na área de TIC.
Elaborar PDTIC e acompanhar sua execução.
Elaborar e gerenciar plano orçamentário anual (PARF).
Gerenciar demandas de aquisições de ativos e de contratações de serviços de TIC.
Analisar e responder demandas de órgãos de controle.
Elaborar pareceres sobre aquisições e contratações de TIC.
Elaborar relatórios gerenciais.
Redes
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Projetar redes de comunicação de dados.
Monitorar e administrar redes de comunicação de dados.
Identificar, analisar e propor soluções de segurança da informação.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gestão de contratos.
Compreender Linguagem SQL-ANSI.
Sistemas
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Levantar, analisar e documentar requisitos de usuário e de sistemas.
Projetar interfaces gráficas de usuário.
Projetar arquiteturas integradas de soluções de software.
Desenvolver soluções de software para ambientes web e mobile.
Modelar e projetar solução de integração e entrega contínua.
Realizar manutenções corretivas e evolutivas em softwares.
Planejar, controlar, monitorar e participar de projetos em equipes ágeis.
Estudar, prospectar e aplicar novas tecnologias de desenvolvimento de software.
Banco de Dados
Analisar, modelar e projetar bases de dados corporativas.
Desenvolver funções e visões em bancos de dados.
Elaborar carga de dados e relatórios em banco de dados.
Desenvolver aplicações de *BI* e *data warehouse.*
Administrar as bases de dados corporativas.
Definir política de backup e de recuperação de dados.
Configurar e gerenciar servidores de banco de dados.
Gestão de Serviços
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Analisar e propor melhorias ao processo de suporte de TIC.
Implementar a Gestão de Serviços de acordo com a biblioteca ITIL e relacionadas.
Coordenar a equipe e as atividades de suporte técnico.
Monitorar chamados e elaborar relatórios gerenciais.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gerenciar contratos.

Telecomunicação
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Monitorar e propor melhorias aos serviços de telecomunicações.
Prospectar novas soluções de telecomunicações.
Prover suporte e manutenção aos equipamentos de radiocomunicações.

Competências organizacionais

Descrição da competência
Identificar técnicas de Engenharia Social e outras condutas básicas de segurança em computadores.
Gerenciar contratos de TIC.
Realizar tratamento adequado das informações.
Gerar valor a partir de dados corporativos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável pelo planejamento, pelo desenvolvimento de soluções, pela infraestrutura e pelo suporte técnico na área de TIC, buscando sempre fornecer apoio às atividades administrativas e operacionais. No entanto, a defasagem de pessoal tem se constituído num fator limitador às suas capacidades de proporcionar respostas às demandas requeridas. Portanto, faz-se necessário a ampliação de seu corpo técnico, devidamente capacitado, que procure acompanhar as evoluções constantes da tecnologia.

Atualmente, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação conta com 47 (quarenta e sete) militares atuando nas diversas frentes de trabalho, incluindo o Diretor e o Subdiretor. Todos esses militares são efetivos, ou seja, fazem parte da estrutura formal da Corporação. A tabela a seguir indica o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos que atualmente compõem o corpo técnico da DITIC, com a inclusão de dois civis comissionados.

Área de atuação	Superior Incompleto	Superior Completo		Especialização		Mestrado		TOTAL	% do efetivo técnico
		Geral	TIC	Geral	TIC	Geral	TIC		
Planejamento		02	02	--	--	--	--	04	09,52
Redes	01	01	02	02	03	--	--	09	21,42
Sistemas	01	--	04	01	01	--	01	08	19,04
Banco de Dados	--	--	--	--	04	--	--	04	09,52
Gestão de Serviços	02	03	05	--	--	--	--	10	23,80
Telecomunicação		04	02	--	01	--	--	07	16,66
TOTAL %						--	--	42	100%

Observa-se que, dos 40 militares e 2 civis comissionados que compõem o corpo técnico da DITIC, 24 (vinte e um) possuem, pelo menos, graduação em alguma área relacionada à Tecnologia da Informação, o que corresponde a 57,14% dos militares lotados nessas seções.

É importante salientar que, para se alcançar as metas e ações estabelecidas neste PDTIC, o nível de exigência quantitativo e qualitativo deve ser compatível com a força de trabalho dos recursos humanos disponíveis.

De acordo com a Resolução nº 211 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário, se a entidade possui entre 5001 e 10000 usuários dos seus recursos de TIC, o mínimo da força de trabalho de TIC deve ser de 1% dos usuários mais 100. Considerando cerca de 5 mil bombeiros na ativa (desconsiderando os militares da

reserva remunerada, reformados e dependentes) essa força de trabalho deveria ser de 150 pessoas, entre efetivos, comissionados e terceirizados. A Resolução ainda diz que o mínimo necessário de servidores do quadro permanente deve ser de 0,65% dos usuários mais 65, ou seja, cerca de 98 pessoas.

Total de Usuários dos Recursos de TIC	Mínimo da Força de Trabalho de TIC	Mínimo Necessário (Servidores do Quadro Permanente)
Até 500	7,00%	4,55%
Entre 501 a 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75
Entre 5.001 e 10.000	1,00 + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 130
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130
Acima de 40.000	0,10% + 260	0,065% + 169

TABELA 1 - FORÇA DE TRABALHO DE TIC - RESOLUÇÃO Nº 211 DE 15/12/2015 - CNJ

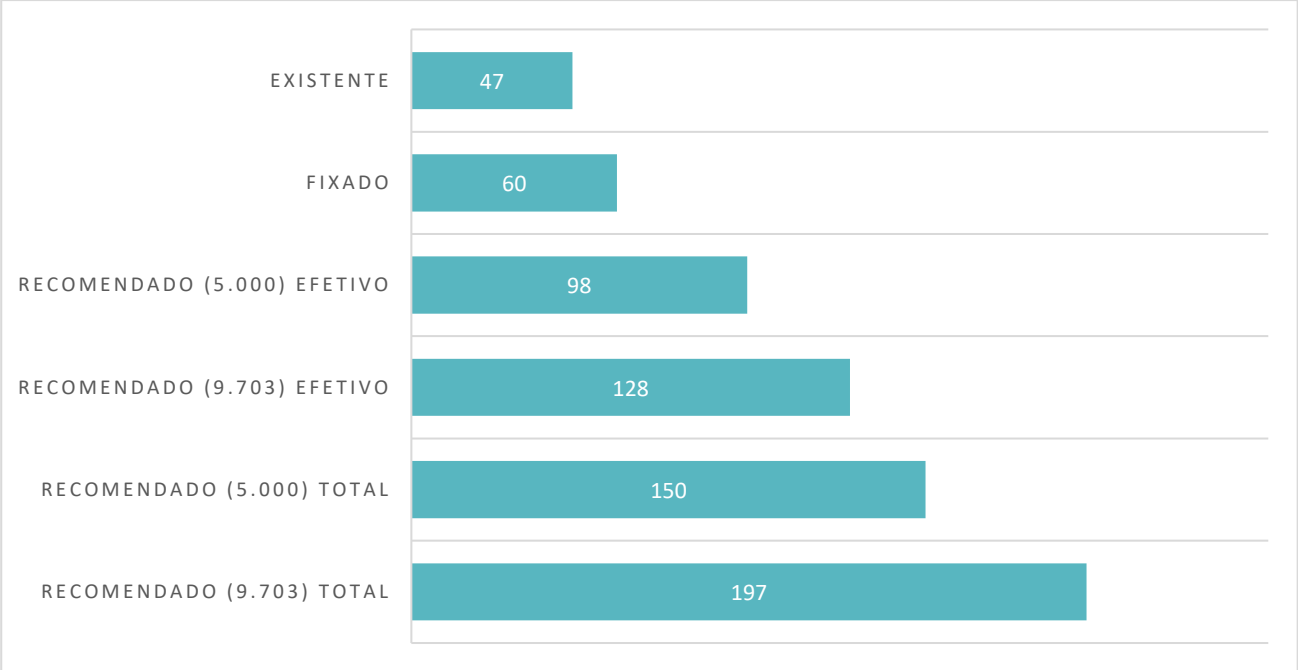
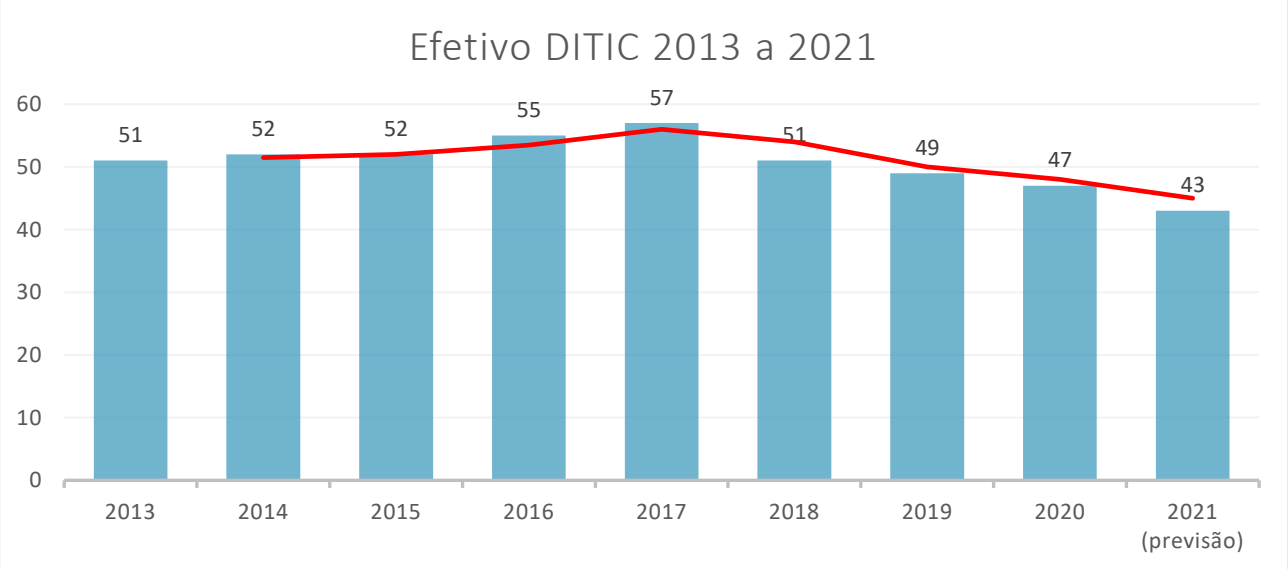


FIGURA 1 - QUADRO COMPARATIVO - FORÇA DE TRABALHO IDEAL VS EXISTENTE

Dessa forma, percebe-se que o efetivo dos recursos humanos existentes hoje na DITIC está muito aquém do mínimo necessário (cerca de 49% do sugerido de 98 pessoas), sendo imprescindível a necessidade de ingresso de pessoal qualificado por meio de concurso público para admissão de, pelo menos, 6 (seis) Oficiais Complementares, uma vez que atualmente há 4 (quatro) militares do quadro lotados na DITIC e no Quadro de Organização e Distribuição - QOD do CBMDF, publicado no Suplemento 223, de 1º de dezembro de 2020, estão previstos 10 (dez) Oficiais QOBM/Complementares.

Na tabela a seguir, observa-se o efetivo atualmente lotado na DITIC junto com o efetivo baseado no QOD do CBMDF, que é de 60 (sessenta) militares na DITIC.

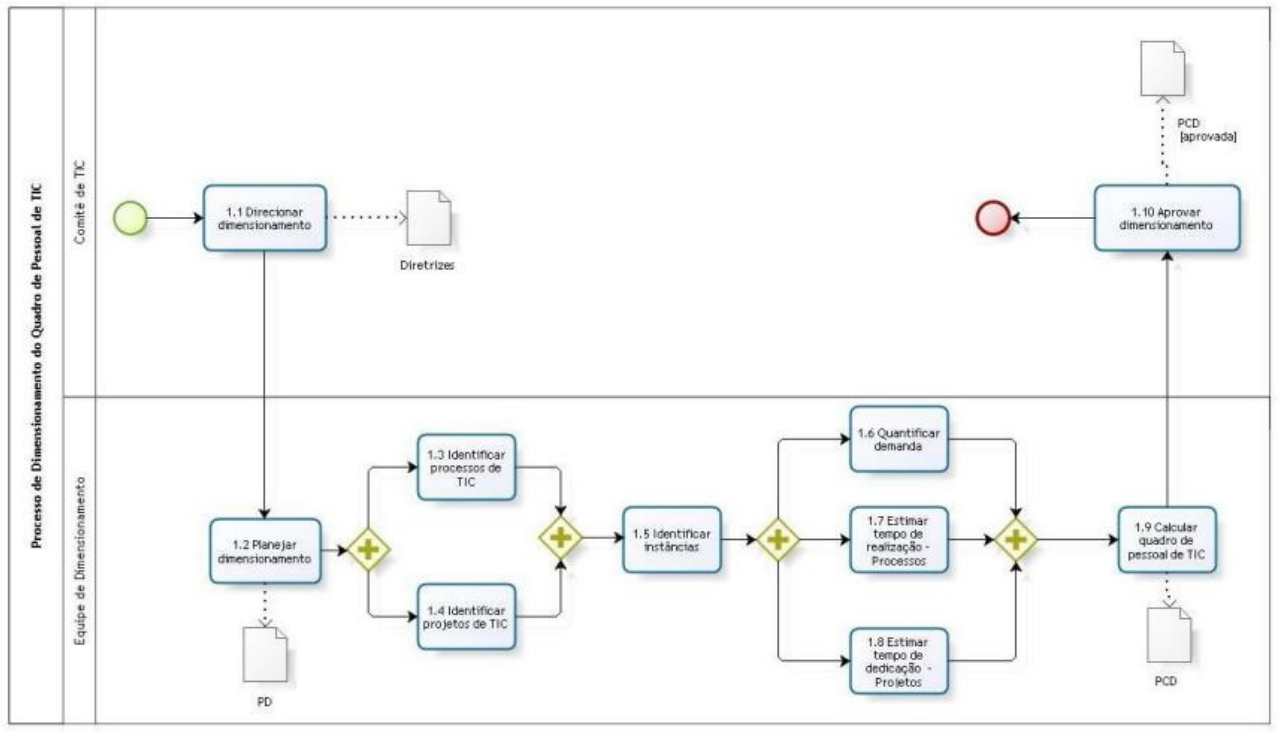
Posto / Graduação	Combatente		Complementar		Intendente		QBMG-1/PTTC		Total	
	QOD	Atual	QOD	Atual	QOD	Atual	QOD	Atual	QOD	Atual
Coronel	1	1	0	0	-	-	-		1	1
Tenente-Coronel	1	1	0	0	-	-	-		1	1
Major	1	0	2	3	0	0	-		3	3
Capitão	0	1	2	1	0	0	-		2	2
1º Tenente	0	0	2	0	2	3	-		4	3
2º Tenente	0	0	4	0	2	1	-		6	1
Subtotal	3	3	10	4	4	4	-		**17**	**11**
Subtenente	-		-		-		2	3	**2**	**3**
1º Sargento	-		-		-		15	12	**15**	**12**
2º Sargento	-		-		-		20	19	**20**	**19**
3º Sargento	-		-		-		6	3	**6**	**3**
Cabo	-		-		-		0	0	**0**	**0**
Soldado	-		-		-		0	0	**0**	**0**
Subtotal									43	37
									60	**48**



Para o próximo ciclo de avaliação do PDTIC, pretende-se utilizar o Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal do SISP.

O dimensionamento do quadro de pessoal de TIC se refere ao processo de estimar a quantidade de servidores públicos necessários para compor a área de TIC em atividades de gestão como, por exemplo atividades de planejamento, coordenação, supervisão e controle, de forma a atender às demandas institucionais, em função de algumas variáveis que permitem analisar, de forma objetiva, o volume de trabalho existente.

A utilização deste método para definir o efetivo ideal da DITIC será uma das metas a serem atingidas durante a execução deste PDTIC. Segue o fluxograma do dimensionamento do pessoal de TIC segundo o SISP.



Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação tem por objetivo orientar as iniciativas para promoção da aprendizagem individual e corporativa, com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento de competências necessárias às atividades e políticas de TIC do CBMDF.

Público: DITIC

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver
ITIL 4 ® *Oficial Foundations*	Curso	Gestão de TI	- Aprender técnicas modernas de gestão de serviços em TI, promovendo a linguagem comum e os conceitos chaves do framework, mostrando ainda como as orientações do ITIL® 4 podem otimizar o trabalho na organização.
InterForensics https://www.interforensics.com/	Conferência	Forense	- Prospectar novas técnicas para uso nas atividades de computação forense.
***Agile Trends* GOV** https://agiletrendsbr.com/agile-trends-gov-2021/	Conferência		- Compreender os fundamentos das metodologias ágeis. - Explorar as possibilidades de aplicações de metodologias ágeis. - Conhecer temas relacionados a *mindset* e transformação organizacional, *design thinking* e inovação, métricas, indicadores e planejamento.
***Fundamentals of Incident Handling* (FIH)** https://www.cert.br/cursos/fih/	Curso	Segurança da Informação	- Aprender como obter as informações necessárias para tratar um incidente. - Compreender a importância de o CSIRT possuir e seguir políticas e procedimentos predefinidos. - Entender os aspectos técnicos relacionados com tipos de ataques comumente reportados ao grupo. - Realizar tarefas de análise e resposta em diversos exemplos de incidentes - Exercitar visão crítica ao responder aos incidentes. - Identificar potenciais problemas a serem evitados durante o trabalho em um CSIRT.
***Advanced Topics in Incident Handling* (ATIH)**	Curso	Segurança da Informação	- Detectar e caracterizar vários tipos de ataques. - Desenvolver estratégias para analisar e responder a eventos e incidentes

https://www.cert.br/cursos/atih/			complexos em sua organização. - Compreender os diversos métodos para analisar artefatos encontrados em sistemas comprometidos e as dificuldades envolvidas nesta análise - Executar atividades de *threat hunti*ng, incluindo a definição dos objetivos - Obter experiência prática na coordenação de tarefas de tratamento de vulnerabilidades. - Formular e entregar publicações e comunicações eficazes, tais como alertas, relatórios pós-ação e *briefings* para a alta gestão.
PGConf.Brasil https://www.pgconf.com.br/	Conferência	Banco de Dados	- Desenvolver novos conhecimentos relacionados a bancos de dados através de palestras e treinamentos. - Aprimorar os fundamentos de bancos de dados.
ReactConf https://reactconf.com.br/	Conferência	Desenvolvimento de Sistemas	- Aprimorar os conhecimentos na tecnologia React e outras relacionadas para auxiliar no desenvolvimento de software na Corporação.
Formação em Governança de TI https://esr.rnp.br/gti	Formação	Governança de TI	- Planejar, implantar, controlar e monitorar programas e projetos de governança de TI.
Curso Avançado de Eletrônica http://www.escom.eb.mil.br/cursos	Curso	Eletrônica	- Desenvolver conhecimentos e práticas para a manutenção de terceiro e de quarto escalões dos materiais de Comunicações, Eletrônica e Tecnologia da Informação.
Computação em Nuvem https://esr.rnp.br/nuv	Formação	Redes	- Desenvolver conhecimentos para migrar, implantar e administrar serviços de infraestrutura de computação em nuvem.
Infraestrutura Ágil https://esr.rnp.br/ads16	Formação	Redes	- Implantar infraestrutura como código utilizando metodologia DevOps. - Gerenciar a infraestrutura de forma ágil e versionada. - Criar imagens imutáveis de serviços. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de *cloud* (nuvem). - Realizar testes em infraestrutura como código. - Utilizar *pipelines* com Git, Ansible, Packer e Terraform.

Gerência de containers com Docker e Kubernetes https://esr.rnp.br/ads10	Formação	Redes	- Criar sua própria imagem Docker. - Criar containers, com serviços de apoio a partir de imagens Docker. - Criar uma estrutura de Kubernetes no modelo Managed. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de kubernetes.

Público: CBMDF

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver
Semana de Segurança da Informação	Cartilha / Palestra	Segurança e Privacidade	- Conhecer os principais tipos de ameaças direcionadas aos usuários. - Desenvolver uma postura defensiva em segurança da informação.
Campanha de Sensibilização	Cartilha / Palestra	Segurança da Informação	- Identificar tentativas de ataque por Engenharia Social.
Administradores Setoriais	Curso	Redes	- Gerenciar recursos de TIC em sua unidade setorial. - Apoiar remotamente técnicos de TIC que necessitem de intervenções locais.

12
PLANO ORÇAMENTÁRIO

PLANO ORÇAMENTÁRIO

A elaboração da proposta orçamentária é realizada por meio do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, que é o instrumento adotado pela Corporação com periodicidade anual, destinado a nortear a execução orçamentária, contemplando todas as despesas a serem realizadas dentro de um determinado exercício financeiro. O planejamento é normatizado pela Portaria nº 21, de 8 de outubro de 2020.



A DITIC é o setorial do CBMDF responsável pelos projetos de aquisição e contratação de serviços relacionados à equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

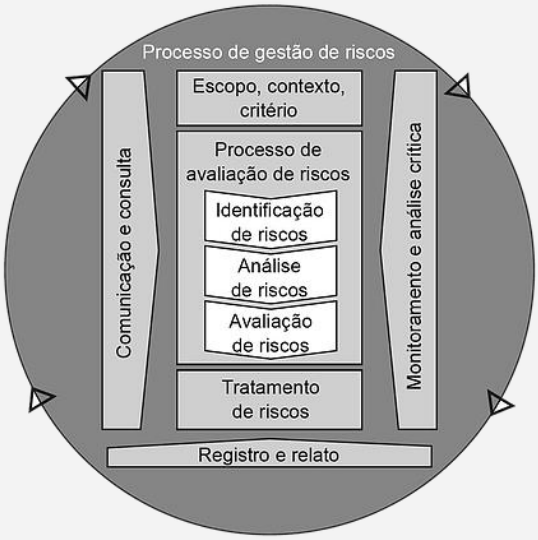
Na elaboração da proposta orçamentária de TIC, objetiva-se a utilização efetiva e equânime dos recursos financeiros, a melhoria dos serviços prestados, o alcance dos objetivos estratégicos e o cumprimento da missão institucional. Desta forma, o planejamento orçamentário de TIC contêm as necessidades e suas respectivas fundamentações para a realização de novas aquisições, substituições ou manutenções de bens ou serviços de natureza continuada ou sazonal.



13
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, terá um efeito negativo sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTIC.



O plano de gestão de riscos identifica, para as ações planejadas, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial dessas ações, impactando no alcance das metas e na realização do que foi previsto neste PDTIC. Este plano apresenta os riscos reais, relevantes e prováveis, além de estabelecer medidas de prevenção e de contingência, que sejam possíveis e eficazes.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta. Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingenciamento e os responsáveis por seu tratamento.

Contexto - Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS (S)	**FRAQUEZAS (W)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da Tecnologia da Informação como recurso estratégico	Número de Oficiais do Quadro Complementar especialistas em informática insuficientes em relação às demandas
Comitê Gestor de TIC formalizado e atuante	Inexistência de quadro de militares Praças especialistas em informática e comunicação
	Sobrecarga de trabalho dos servidores de TIC
Planejamento de projetos conforme Planejamento Estratégico Institucional	Indicadores e metas em processo de melhoria
	Processos de gestão de serviços de TIC não formalizados
	Políticas e normas de TIC em processo de formalização e implantação
	Espaço físico e equipamentos carentes de manutenções

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES (O)	**AMEAÇAS (T)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da tecnologia da informação como recurso estratégico	Rotatividade de militares devido a requisições de outras unidades da Corporação
Apoio de outros órgãos (SSPDF e SEEC/SUTIC)	Desenvolvimento de soluções de TIC de forma independente por outras unidades da Corporação, fora dos padrões arquiteturais da DITIC.
Acesso a novas tecnologias, produtos e serviços	Não contratação de novos Oficiais do Quadro Complementar especializados em TIC
Concurso público para a recomposição da força de trabalho do CBMDF	Dificuldade de reposição de pessoal
Utilização de softwares públicos disponibilizados no Portal do Software Público	Dependência de infraestrutura e de suporte técnico de outros órgãos (SEEC/SUTIC)

Critérios de aceitação dos riscos

Os critérios de aceitação de riscos são definidos como critérios de referência contra os quais a significância de um risco é avaliada. Os critérios de risco são baseados nos objetivos organizacionais e no contexto externo e contexto interno e podem ser derivados de normas, leis, políticas e outros requisitos. Eles representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar.

Identificação dos Riscos

A identificação dos riscos foi realizada com escopo nas metas e ações definidas neste plano, considerando vulnerabilidades, mudanças no contexto interno e externo da organização, limitações orçamentárias entre outros, assim como suas causas e consequências.

Análise de Riscos

Para análises dos riscos, buscou-se correlacionar características como probabilidade e impacto com vistas a compreender melhor o grau de risco associado a cada ação e subsidiar a etapa avaliação.

Avaliação de Riscos

O processo de avaliação de riscos consiste na tomada de decisões para determinar quais as opções serão adotadas na abordagem dos riscos analisados.

Riscos cuja avaliação demandaram a remoção de metas e ações já estão refletidas neste plano, ou seja, não constam no rol de metas e ações.

Tratamento de Riscos

O objetivo do tratamento de riscos consistiu em selecionar opções de abordagem dos riscos como: transferir, aceitar ou, se possível, eliminar o risco.

Aceitar: não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso de o risco ocorrer (aceitação ativa);

Eliminar: eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, removendo metas e ações do PDTIC). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização;

Mitigar: minimizar grau de risco atuando sobre os impactos negativos e/ou probabilidade de o risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor;

Transferir: tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.

Monitoramento de Riscos

O monitoramento dos riscos será um processo contínuo realizado pelos responsáveis e acompanhando pela DITIC/SEPLA durante a execução do PDTIC.

Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição	Peso
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

(BRASIL, 2018)

Escala de Consequências

Impacto	Descrição	Peso
Muito baixa	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/ comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixa	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Média	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alta	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito Alta	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

(BRASIL, 2018)

O índice de risco é resultado da combinação (produto) da avaliação de probabilidade e impacto, conforme matriz a seguir:

Matriz de Riscos

Impacto	Muito Alto 10	10	20	50	80	100
	Alto 8	8	16	40	64	80
	Médio 5	5	10	25	40	50
	Baixo 2	2	4	10	16	20
	Muito baixo 1	1	2	5	8	10
		Muito baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		Probabilidade				

(BRASIL, 2018)

Escala de Classificação de Riscos

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 – 9,99	10 – 39,99	40 – 79,99	80 - 100

Exposição aos Riscos (R)

IDENTIFICAÇÃO		ANÁLISE				TRATAMENTO		
ID	Ação	Descrição do Risco	P	I	R	Abordagem	Ação	Responsável
R1	A3	Perda da gestão sobre o ambiente tecnológico de *Data Center*.	5	5	25	Aceitar	--	--
R2	A3	Atraso da solução de chamados técnicos	8	8	64	Mitigar	Estabelecer em portaria conjunta os níveis de serviço.	DITIC
R3	A4	Aumento do custo devido a variação do câmbio	8	8	64	Aceitar	Tratar administrativamente.	DICOA
R4	A4	Aumento do custo devido a escalabilidade do serviço	8	8	64	Mitigar	Estabelecer custo fixo por serviço migrado.	DICOA
R5	A4	Perda do conhecimento técnico	8	5	40	Mitigar	Capacitação continuada	DITIC
R6	A4	Dependência de um fornecedor	5	5	25	Mitigar	Contratação de intermediário (broker) para permitir a portabilidade de nuvem.	DITIC
R7	A4	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Mitigar	Reduzir o consumo e/ou quantidades utilizados.	DITIC
						Mitigar	Transferir o custo da contratação para exercício orçamentário posterior.	EMG
						Eliminar	Não contratar serviços em nuvem, caso as ações mitigadoras não surtam efeito.	DITIC
R8	A4	Gargalos na transferência de dados por meio de links de Internet	10	10	100	Mitigar	Manter backups e grandes volumes de arquivos principalmente no *Data Center* da SUTIC, de modo a utilizar-se da rede de fibra ótica da GDFNet.	DITIC
R9	A5	Não ocorrer a alocação de pessoal conforme planejado.	8	5	40	Mitigar	Possibilitar iniciativas TIC nas diversas áreas da corporação, contudo, com coordenação centralizada e seguindo a metodologia e arquitetura de desenvolvimento corporativa.	DITIC
R10	A6	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro	EMG
R11	A6	Contratação de militar sem perfil para a atividade	8	8	64	Mitigar	Adequar o edital de concurso público aos	DERHU

							requisitos do perfil profissiográfico deste plano.	
R12	A7	Contingenciamento de recursos.	8	5	40	Mitigar	Remanejar o PARF	EMG
R13	A10	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro	DITIC
						Mitigar	Adoção de ferramentas livres e/ou de código-aberto	
R14	A13	Ausência de ferramentas *Data Discovery*	10	5	50	Mitigar	Adquirir solução de mercado	DITIC
R15	A17	Falta de conhecimento em processos ITIL	8	2	16	Mitigar	Capacitação continuada.	DITIC
R16	A23	Falta de atualização da Base de Conhecimento	10	5	50	Mitigar	Divulgação da ferramenta em âmbito institucional	DITIC
R17	A24	Contingenciamento de recursos.	10	5	50	Mitigar	Participação em treinamentos sem custo	DITIC
R18	A25	Fracasso do processo licitatório	5	2	10	Aceitar	--	--
R19	A25	Perda do domínio e conhecimento técnico	5	5	25	Aceitar	--	
R20	A26	Falta de avaliação dos atendimentos por parte dos usuários	8	8	64	Mitigar	Aperfeiçoar o mecanismo de avaliação aperfeiçoando a usabilidade.	DITIC

14

PLANO DE REVISÃO DO PDTIC

PLANO DE REVISÃO DO PDTIC

O período de validade deste PDTIC compreende o biênio 2021-2022, com previsão de revisão anual. As revisões de atualização do plano têm a intenção de permitir ajustes, adequações, nas eventuais evoluções na estrutura organizacional ou no referencial estratégico das áreas de TIC do CBMDF.

Ficará a cargo do Comitê Gestor de TIC do CBMDF a condução da revisão do PDTIC.

15
CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

O PDTI, enquanto planejamento das ações de TIC para atendimento das necessidades do CBMDF se propõe a auxiliar a execução do plano estratégico do órgão, garantindo mais eficiência, agilidade e confiabilidade às atividades relacionadas à automatização de rotinas, e utilização de recursos de tecnologia da informação capazes de tornar os resultados mais eficientes, econômicos e eficazes.

Para assegurar a execução dos objetivos a que se propõe, é fundamental o apoio e acompanhamento contínuo do PDTIC pelo Alto Comando do CBMDF e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Diante desse contexto, para o biênio 2021-2022, o PDTIC do CBMDF visa ser mais do que um atendimento às exigências dos órgãos de controle, e sim um instrumento efetivo de planejamento que oriente as ações de TIC e agregue valor aos serviços prestados à comunidade do Distrito Federal.

BIBLIOGRAFIA

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes.** NBR ISO 31000. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Guia de PDTIC do SISP: versão 2.0**. Brasília, 2016.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos** / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018. 164 p.

KEPNER, C. H.; TREGOE, B.B. **O Administrador Racional.** São Paulo: Altas, 1981

VIANNA, VÂNIA ALVES. **Elaboração de planos de capacitação**. Brasília: ENAP, 2015. 85 p.

16
ANEXOS

ANEXOS

ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação

SOFTWARES DESENVOLVIDOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
Agenda-Web	Sistema de marcação de consultas junto ao CBMDF.
C.A.D.	Certificador de Autenticidade de Documentos.
Cerberus-Auth	Sistema de autenticação de todos os sistemas do CBMDF.
Cerberus	Sistema de gerenciamento de acesso e de perfil dos sistemas do CBMDF.
Consul	Sistema de Pesquisa de Dados do CBMDF.
Controladoria	Sistema controle análise e acompanhamento de processos.
COVID-19	Sistema de acompanhamento de bombeiros/dependentes/pensionistas com suspeita de COVID.
CPMED	Sistema de controle dos afastamentos de saúde.
e-Ficha / GeCoPe	Sistema de gerenciamento e controle eletrônico de pessoal do CBMDF.
GSV-Web	Sistema de controle de escalas GSV.
GeAf	Sistema de gerenciamento dos afastamentos (férias, LE, LTIP etc.).
GeDep	Sistema para controle de dependentes e pensionistas.
OdontoWeb	Sistema de gerenciamento de reuniões e consultas odontológicas.
Portal Institucional	Portal institucional do CBMDF.
Saúde-Web2	Sistema de controle de autorização de guias para procedimentos médicos.
SCIP-Web	Sistema de Segurança contra Incêndio.
SEVoa	Sistema de controle e estatística de horas de voo de piloto, tripulantes e aeronaves.
SiCaFi	Sistema de cadastro de informações na ficha eletrônica do militar.
SiCap	Sistema de controle de capacitação e de certificação dos militares do CBMDF.
SiCon	Sistema controle análise e acompanhamento de Aquisições e Convênios.
SisPublicação	Sistema de gerenciamento das publicações pertinentes ao CBMDF.
SisGeSec	Apresenta os painéis dos diversos sistemas do CBMDF possibilitando melhor controle das informações ao secretário.
SisMat	Sistema controle e distribuição de materiais.
SouCBMDF	Sistema de utilidades para os bombeiros militares.
Web-Talkie	Aplicativo móvel para comunicação de voz sobre IP em grupo e recursos *Push-to-Talk.*

SISTEMAS HOMOLOGADOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
Atena	Sistema de Gestão Educacional.

SISTEMAS COPORATIVOS NÃO HOMOLOGADOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
Escalador	Sistema de escalas do COMOP.
SEIOp	Sistema Eletrônico de Informação Operacional.
WebMed	Sistema de Agendamento de Consultas na Policlínica Médica.

ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares

Soluções de Data Center e Redes da DITIC		
Descrição da Solução	**Serviço**	**Licença**
Soluções para rede de computadores, para atendimento das necessidades do CBMDF, com instalação, configuração, suporte técnico, treinamento e garantia.	Trata-se de uma aquisição de switches, roteadores, equipamentos para trabalhos com fibra ótica e licença de software VMWare.	Perpétua
Firewall.	Trata-se especificamente da aquisição de *appliance* do firewall central da DITIC.	Perpétua
Balanceador de Carga e WAF.	Trata-se da aquisição de um balanceador de carga de aplicações web e *firewall* de aplicações web (*Web Application Firewall* - WAF).	Perpétua
Virtualização de servidores de rede.	Trata-se da aquisição de softwares necessário para virtualização de servidores de rede.	Perpétua
Antivírus corporativo.	Trata-se da aquisição do direito de atualização do software *Symantec Protection Suite Enterprise Edition* (SEP), que atualmente é o *appliance* de antivírus do CBMDF.	Perpétua

ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware

Descrição	Total
Switches	239
Roteadores Wireless / Access Point	323
Impressoras	574
Microcomputadores	2.057
Notebooks	76
Monitores	2.711
Servidores	34
Rádios aeronáuticos	13
Rádio fixos	55
Rádios móveis	228
Rádios portáteis	86

ANEXO IV – Lista de Necessidades Não Priorizadas

A relação a seguir enumera as necessidades não priorizadas para o período de validade do PDTIC.

ID	Descrição
1	Infraestrutura Hiperconvergente (HCI).
2	Desktops Virtuais.
3	Aperfeiçoamento do Plano de Ações, apresentando as prioridades e interdependências na forma de um gráfico de Gantt.